Crônica de um coxinha inveterado pelo golpe

- Eh, está muito ruim a situação, antes sempre conseguia me safar "com meus conhecimentos" da malha fina, agora não tem jeito..
* Mas você não dizia que era contra a corrupção, bateu panelas à exaustão que teve até tendinite no punho, pediu fora Dilma... Não estou te entendendo, isto é uma confissão caro amigo, de fraude.
- Que é isso, "a gente já paga muito imposto" para sustentar esta gentalha de tanta bolsa que criaram...
* Mas não me queira mal, assim você está querendo uma "bolsa isenção de imposto de renda", enquanto eles, a gentalha a que você se refere paga imposto na bucha, nos alimentos, nos salários, nas tarifas etc...
- Ah, está difícil hoje conversar com alguém esquerdista, com estas ideias comunistas, sabe de uma coisa, eu lhe digo "pode até está pior, mas ainda assim é melhor", sinto prazer em ver esses miseráveis mendigando uma diária, um emprego e eu vou pagar o que quiser a eles.
* Então lhe digo, tome cuidado, que um dia a casa grande cai, a violência não começa "com eles", e sim com atitudes dignas de um sujeito hipócrita, reacionário e escravagista como você, passe bem, ou melhor passe bem mal, porque se o mundo gira, a lusitana roda; a vida dá voltas... Você conhece o efeito bumerangue?
- Ah, não vem com essas baboseiras, eu já lhe disse, para mim é melhor que seja assim, até estou começando uma campanha do Fica Temer...
* Tchau, coxinha inveterado...
- Sabe gostei do elogio, vou aproveitar vou pegar meu baseado, que ele irá legalizar...

AjAraujo, o poeta humanista, escrito em 1 de janeiro de 2017.